

Breve biografia

Ricardo Vieira Lisboa, é assistente de programação da Casa do Cinema Manoel de Oliveira, Fundação de Serralves.

Mestre pela Escola Superior de Teatro e Cinema em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico, área de Realização e Dramaturgia, e Licenciado e Mestrado pelo Instituto Superior Técnico em Matemática Aplicada e Computação.

Em 2013 inicia uma colaboração com IndieLisboa – Festival Internacional de Cinema Independente, tendo assumido, ao longo dos anos, funções de programação, produção de conteúdos, organização de conferências e dinamização de sessões. Como crítico escreve no sítio *A pala de Walsh* (www.apaladewalsh.com), que cofundou em 2012, e coedita até ao presente. As suas críticas e ensaios têm sido publicadas em jornais e revistas como *Ípsilon*, *Visão História*, *Revista Cidade Guimarães*, *Revista Bica*, *Wrong Wrong* e *Aniki*, e em livros, como “Propostas para a Teoria do Cinema”, “Espelhos do Film Noir”, “O Vírus Cinema”, “Imitações da Vida: Cinema Clássico Americano” ou “Eugène Green: A Imagem da Palavra”. Coeditou o livro “O Cinema Não Morreu: Crítica e Cinefilia à pala de Walsh”, em 2017, e escreveu o catálogo “A Gulbenkian e o Cinema Português II - Ensaio e Ficção”, em 2019, a partir do ciclo homónimo, por si programado. Participou em dezenas de conferências, debates, e mesas redondas, assim como integrou júris em festivais de cinema, nacionais e internacionais. Escreveu o dossier pedagógico para o Plano Nacional de Cinema dedicado a “Douro, Faina Fluvial” e “O Pão”, de Manoel de Oliveira e tem feito a curadoria de programas de cinema (com especial destaque para aos novos nomes do cinema nacional), nomeadamente na Fundação Calouste Gulbenkian, na Cinemateca Portuguesa, no Cinema Nimas, na Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva e na Sociedade Guilherme Cossoul, assim como na Casa de Cinema Manoel de Oliveira, onde assumiu a programação de cinema desde a sua abertura, em 2019. Vem dando aulas, pontualmente, em instituições como a FCSH/NOVA, a FLUL, a [AR.CO](#) e o Atelier de Lisboa. Como realizador assinou curtas-metragens experimentais (produzidas em contexto escolar) e vídeo-ensaios que foram exibidos e premiados em festivais nacionais e internacionais.